

O CUIDADO COM MULHERES INFECTADAS PELO HPV: PERCEPÇÕES DE ENFERMEIROS ATUANTES EM ESF

Ingrith Raphaele Rodrigues Calças¹ ; Lourdes Missio²

¹Aluna do curso de Enfermagem bolsista da UEMS; ² Professora Doutora do curso de Enfermagem

email: ingrith_raphaelle@hotmail.com¹; email: lourdesmissio@uems.br²

Área de conhecimento: 4.4.6.0 Enfermagem de Saúde Pública

RESUMO

O papiloma vírus humano (HPV) é uma infecção de origem viral considerada a doença sexualmente transmissível que mais infecta o trato genital inferior feminino. Acomete mulheres entre 15 e 25 anos, representando desta forma um problema de saúde pública devido à sua alta prevalência e transmissibilidade. Segundo a Organização Mundial de Saúde, no Brasil, o vírus infecta cerca de 685.400 pessoas sexualmente ativas ao ano. Este estudo teve como propósito, conhecer as ações desenvolvidas pelos enfermeiros atuantes em Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município de Dourados frente às pacientes com diagnóstico de HPV. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, realizada com enfermeiros atuantes nas ESF. A amostra foi definida por conveniência, delimitada por saturação, onde totalizaram-se 13 participantes. Os dados foram obtidos mediante entrevistas gravadas e transcritas a partir de roteiro semi-estruturado e analisados através do referencial da fenomenologia. Evidenciou-se que os enfermeiros desenvolvem inúmeras ações relacionadas à saúde da mulher, tais como: coleta de preventivo, exame de mamas e orientações. No quesito prevenção os profissionais realizam orientações, coleta de preventivo periódico para diagnóstico e seguem determinações protocoladas pelo Ministério da Saúde referenciando as portadoras de HPV ao Centro de Atendimento à Mulher para tratamento. Os entrevistados apontaram a existência de fatores limitantes como a contra-referência, demasiada demora para marcar exames mais complexos e falta de informação para as portadoras e profissionais sobre o HPV. Os subsídios na formação inicial ou continuada para o manuseio da patologia foi apontado por grande parte dos entrevistados como inexistente ou insuficiente.

Palavras-chave: Papiloma Vírus Humano; Estratégia da Saúde da Família; Saúde da Mulher.